

Olho d' água do casado: Potencial para um turismo de base geológica



Com uma área 323 km² e distante 261 km da capital Maceió, o município de Olho d'Água do Casado tem um grande potencial para o desenvolvimento do Geoturismo (segmento do turismo que tem a geodiversidade como atrativo). Pertencendo à Mesorregião do Sertão Alagoano e à Microrregião Geográfica do Sertão do São Francisco, Olho d'Água do Casado limita-se ao Norte com o município de Inhapi, ao Sul com o Rio São Francisco, a Leste com o município de Piranhas e a Oeste com Água Branca e Delmiro Gouveia. Sua maior altitude é encontrada na Serra do Olho d'água, com 485 metros.

Como atrativo seu relevo é bastante interessante, predominando as rochas cristalinas, representadas pelos granitos dos tipos Mata Grande e Águas Belas, além das rochas do complexo gnáissico-migmatítico. No município também encontramos as rochas sedimentares da Bacia do Jatobá, representadas pela Formação Tacaratu e constituídas de arenitos, formando ao longo do Rio São Francisco lindos paredões rochosos. Localizado no pediplano do Baixo São Francisco, apresenta, na parte Sul do município relevo tabular suavemente inclinado em direção ao Rio São Francisco, originando uma cuesta e cortando um dos principais atrativos para esta forma de turismo, o Riacho do Talhado, onde o famoso Lampião costumava-se se esconder.



Com a construção da hidrelétrica de Xingó, o município de Olho d'Água do Casado ganhou repercussão nacional e revelou atrativos, como o já citado Riacho do Talhado, um recanto no Rio São Francisco próprio para banho, sem falar, nos sítios arqueológicos com inscrições rupestres. Outros atrativos que merecem visitas são a ponte de ferro, passagem obrigatória para a trilha do Talhado, que fica na divisa do município com o vizinho município de Delmiro Gouveia e a ponte da antiga estrada de ferro, esta na divisa de Piranhas e Olho d'Água. Na cidade não deixe de visitar a linda estação Ferroviária, interessante exemplar do patrimônio arquitetônico-histórico local e aos sábados a conhecida feira livre.

Como podemos notar, Olho d'Água do Casado tem um grande potencial (geo)turístico, principalmente se integrado às localidades e povoados vizinhos, onde se pode visitar uma bela casa de farinha tradicional, algumas trilhas ecológicas como a do Bom Nome da Légua, como a da Matinha, a do Rio dos Poços, a do Capiá que integra o chamado paraíso do Talhado, enfim, este município do sertão das Alagoas é sem meias palavras um paraíso a ser descoberto.



Por:

David Christopher Muniz de Amorim
Turismólogo, Professor Licenciado em Geografia e Especialista em Análise Ambiental - UFAL



e-mail: d_amorim@oi.com.br Maceió / AL